

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. P. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## O EXODO EMIGRATORIO

Continuam quasi todos os jornaes a referir-se á terrivel onda da emigração que está roubando a Portugal centenas de braços trabalhadores.

Terras ha, aonde os fertéis campos das nossas aldeias ficam por cultivar por falta de braços.

Os vapores levam-nos, conduzido sobre as aguas dos mares, a nossa melhor fonte de riqueza—os braços que trabalham—e levam-os para terras estrangeiras, em busca de pão para si e para os seus.

Antigamente emigrava só o homem, mas hoje, na impossibilidade de se sustentar e aos seus, liquidam apressadamente a casa, e fogem, levando a mulher e os filhos, braços que vão trabalhar em terras estrangeiras, dar-lhes o esforço do seu corpo, e muitas vezes dos seus emprehimentos scientificos.

Os governos não tem tomado a serio este grave problema.

Inquestionavelmente que o paiz deve a sua tranquillidade e equilibrio financeiro aos governos da dictadura, mas muito mais quer da sua obra.

E' preciso crear fontes de riqueza, fomentar e auxiliar os que honradamente querem trabalhar.

Abri-lhes novos horisontes, aonde a sua energia encontre auxilio e possam desenvolver as suas faculdades de trabalho.

A emigração vae-se estendendo ás classes mais elevadas, que são, sem duvida, as mais attingidas.

E' preciso, como atraz dizemos, que o governo intervenha energicamente n'este assumpto, mas que intervenha com energia, exterminando o cancro que tenta alastrar.

## Falla o Chefe do Estado

S. ex.º o sr. General Carmona, por occasião da sua visita á Anadia, disse :

«Ha necessidade de todos se juntarem em volta da Dictadura, para a sua defeza, visto que o inimigo não desarma, e, tendo perdido as esperanças de triunfar pelo velho processo das revoluções, resolveu enveredar pelo caminho da infiltração lenta.

## O NATAL DOS NOSSOS POBRESINHOS

Continuam chegando donativos com que havemos de minorar um pouco o Natal dos pobresinhos.

A generosidade vimaranense, a caridade christã, não são, felizmente, uma palavra vã na nossa cidade.

Ella manifesta-se sempre que haja quem soffra, sempre que haja quem não tem pão.

Ha muita gente que não tem que comer, nem telhas para se abrigar.

Proporcionae, caros leitores um Natal alegre aos pobresinhos de Guimarães, aos vossos patricios e conterraneos.

Transporte . . . . .	55\$00
Manoel Pereira Bastos e Exm.ª Esposa . . . . .	100\$00
Simão Costa . . . . .	10\$00
Manoel da Silva Sampaió . . . . .	5\$00
	170\$00

Continua).

## Telegramas de Boas Festas a preços reduzidos

A «THE EASTERN COMPANY LIMITED» (Cabo Submarino Inglez) informa que de 15 de Dezembro a 5 de Janeiro inclusivè, aceitará novamente esta especie de telegramas sendo o assumpto sómente —BOAS FESTAS.—

Estes telegramas aceitam-se para os seguintes pontos :

**Colonias Portuguezas na Africa**—São aceites a 1/4 da taxa ordinaria com um minimo de 10 palavras cobradas.

**Açores**—Metade da taxa ordinaria com o minimo de cobrança 12\$50.

**Madeira**—1/4 da taxa ordinaria com um minimo de 10 palavras cobradas.

**Gran Bretanha**—Metade da taxa ordinaria com o minimo de cobrança 12\$50.

**Paizes da Europa**—Aceitam-se para todos, excepto Albania—Bulgaria—Grecia—Russia—Sarre—Turquia e Jugo-Slavia, sendo a sua taxa metade da taxa ordinaria.

**America do sul**—1/3 da taxa ordinaria com o minimo de 10 palavras cobradas.

**America do Norte**—Canada e Mexico a 1/3 da taxa ordinaria com o minimo de 10 palavras cobradas.

A primeira palavra do en-

dereço deve ser XLT que se conta por uma.

## SIDONIO PAES

Commemorando mais um anno da horrorosa tragedia que roubou a morte ao desventurado chefe do Estado o dr. Sidonio Paes, celebraram-se em algumas Igrejas do paiz missas suffragando a sua alma, actos estes que foram muito concorridos.

## Donativos ás Casas de Caridade de Guimarães

A Direcção Geral de Assistencia Publica distribuiu pelas Casas de Caridade do concelho de Guimarães as verbas abaixo designadas :

Asylo da Infancia desvalida Amor de Deus, 3 800\$00; Asylo de Invalidos de Donim, 3.000\$00; Asylo de Invalidos de S. Paio, 2.000\$00; Associação Vizelense de Beneficencia, 750\$00; Cantina Escolar Vimaranense, 1.500\$00; Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 1.500\$00; Officina de S. José, 7.600\$00; V. O. T. de S. Domingos, 8.000\$00; V. O. T. de S. Francisco, 8.150\$00; Hospital da Santa Casa da Misericordia, 106.500\$00.

## Sociedade Martins Sarmiento

No proximo n.º nós referiremos á conferencia hontem realisada n'esta instituição vimaranense.

## Conto do vigario

No sabbado appareceu nesta cidade um individuo, que por meio duns cartões contendo o nome duma pessoa muito conhecida entre nós e que occupa no lyceu desta cidade o cargo de professor efectivo, tentou burlar alguns negociantes locais, servindo de suas intermediarias umas pobres recadeiras que encontrô.

Como alguém desconfiasse e se apressasse a chamar a attenção da auctoridade para o caso, iniciaram-se as necessarias investigações, que deram em poucas horas um resultado satisfatorio, pois o autor das burlas, que se havia posto em fuga, foi preso em

Vizela e conduzido ao posto da policia desta cidade.

Uma vez interrogado, disse pertencer a uma boa familia e ter andado ainda ha poucos annos no Lyceu desta cidade.

Declarou chamar-se José Maria Fragoso Martins de Lima, de 24 annos d'idade, sendo natural de Lisboa.

A policia procede ainda a averiguações, pois parece haver outras pessoas implicadas.

## Santa Luzia

Como de costume, effectuou-se, na sexta-feira passada a costumada romaria de Santa Luzia, milagrosa imagem que se venera na sua capellinha á rua de Francisco Agra.

Muitas centenas de pessoas alli accorreram, a rezar e a levar as suas offertas á Santinha.

Durante o dia, e principalmente á noite, era, por vezes, difficil o transito na rua e largo fronteiro á capellinha.

Vimos muitas pessoas de joelhos, em satisfação de votos, circuirem a capellinha.

As doceiras fizeram bom negocio, principalmente na venda dos sardões e passarinhas.

## O Natal dos pobresinhos

A exemplo de annos transactos, o nosso presado conterraneo e grande capitalista o sr. Manoel Pereira Bastos e sua exm.ª esposa distribuiu pelas casas de caridade de Guimarães, e pobres, perto de 30 contos, entregando tambem na nossa Redacção 100\$00 para o Natal dos nossos pobresinhos.

Actos d'estes não precisam de elogios; registam-se para estimulo.

Em nome dos nossos pobres os nossos agradecimentos.

## CARNET

Agravaram-se os soffrimentos do nosso presado amigo o sr. Manoel Gomes dos Santos Oliveira.

Desejamos-lhe melhoras.

No domingo passado foi acometida d'uma congestão cerebral, a exm. sr.ª D. Maria da Conceição Abreu Pereira, mãe estremosa dos snrs. Gualdino, José e Antonio Gualberto Pereira.

O estado da bondosa senhora é bastante grave.

Desejamos-lhe melhoras.

## CINEMAS

### No Gil Vicente

QUINTA-FEIRA—Festa artistica do fiscal do Theatro. —Programa Paramount com os «filmes»: Documentario I parte.—**Rei da Malvalia** em 7 partes com Adolfo Menjou e o **Comprometida** 6 partes com Florencio Vidor.

### No D. Affonso Henriques

DOMINGO, 22. Programa Paramount.

**Exercito Fantasma** com a endiabrada **Baby Daniel** 7 partes de aventuras em terras Marroquinas e «Glorias Alheias» 6 partes com Esther Ralston, a formosa actriz americana que tanto successo fez na Rainha da Moda e nossa conhecida pela Dama do Arminho.

DIA DE NATAL—**Hora Secreta**—super-produção de Paramount com a tragica

### —Pola Negri

## Necrologia

Ainda muito novo, falleceu ha dias, na freguezia de Gonça, d'este concelho, o sr. dr. Armando Mascarenhas, aparentado com diversas familias de Guimarães.

Tinha concluido ainda ha poucos annos a formatura, tendo a medicina muito que esperar dos seus conhecimentos e amor ao estudo.

De Guimarães foram bastantes pessoas assistir aos seus funeraes.

Na flôr da idade, tambem falleceu o nosso conterraneo sr. Francisco d'Assis José d'Oliveira Meira.

Victimou-o a tuberculose, que de ha muito lhe vinha minando a existencia.

Os seus funeraes effectuaram-se hontem na capella da V. O. T. de S. Domingos, aonde pousava sobre uma elegante eça, e em uma rica urna, o cadaver do desventurado moço.

—A's familias enluctadas o nosso profundo pesar.

## LÁ DIZ O DITADO...

Eis uma sentença honesta : —Se queres ter alegria (—Manca ovelha não tem seta !)

Semeia, cultiva e cria.

Leão Martins

**Julgamento**

No tribunal Judicial da comarca, realisou-se hontem o julgamento do ajudante de «chauffeur» Jaime Ribeiro, que ha mezes assassinou involuntariamente, no palacete de Caneiros, a desventurada servicial Virginia Esteves da Silva.

Defendeu o reu o distincto advogado vimaranense Snr. Dr. Eduardo Almeida.

A sentença, que foi lida ao fim da tarde, condenou o reu em 1 anno de prisão correcional, 1 anno de multa a 2500 por dia, dois mil escudos de indemnisação á familia da victima e trezentos escudos de imposto de justiça.

**Morte causada pelo frio**

Na Coutada da Enxerdoa, freguezia de Atães, deste concelho, appareceu ha dias morto um pobre guardador de gado, de nome Antonio de Freitas, de 9 annos d'idade, filho de Delfina de Freitas, moradora no logar da Estalagem na freguezia de S. Romão d'Ardes, do concelho de Fafe.

Na autopsia feita no hospital da Misericordia, d'esta cidade, verificou-se que o pobre rapaz faleceu victimado por uma congestão pulmonar, derivada do frio.

Parece que elle se havia perdido no monte, quando guardava o gado, visto que tinha desaparecido de casa havia alguns dias.

José Francisco da Silva, casado, padeiro, morador que foi no prolongamento da rua de Paio Galvão, d'esta cidade e no qual é inventariante a viuva que do mesmo ficou Maria Fernandes, da dita rua vão ser postos em praça por metade do valôr da sua avaliação e pelo maior lance oferecido, no dia 22 do corrente mez de Dezembro por 13 horas, na casa onde morava o falecido, sita na referida rua, alguns móveis, que não tiveram lançador na primeira praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Guimarães, 9 de Dezembro de 1929.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
R. A. Cunha  
O escrivão do 1.º officio  
Agostinho da Costa Oliveira Bastos

**ARREMATACÃO**

(2.ª Publicação)

**P**ELO processo de falencia da firma Simão Ribeiro & Companhia, desta cidade e dos sócios que a compunham, ha-de proceder-se, em hasta publica, á arrematacão dos bens mobiliários (com exceção de alguns que foram mandados separar) e dos imóveis arrolados, sendo que, a daqueles se efectuará no dia 22 do corrente mez de Dezembro por dõze horas, começando-se pelos existentes na casa do falido Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, na rua da República, desta cidade, e seguindo-se depois nos que se encontram na casa da rua Egas Moniz, tambem desta cidade, onde teve a sua sede a sociedade falida, e em cujos locais a venda terá logar; e a dos imóveis no dia 12 de Janeiro próximo, por dõze horas, á porta do Tribunal desta comarca, situado na rua do Gravador Molarinho, desta cidade. Uns e outros de tais bens serão entregues pelo maior lance que obtiverem acima da avaliação.

Os imóveis são os seguintes:—O casal da Quintã ou Antemil, situado no logar dêste nome na freguezia de Pençelo, desta comarca e

composto de casas para senhorio, tendo junto um bocado de terreno ajardinado e para horta; casas para caseiros; campo da Fonte; campo da Casa e um bocado de terreno de mato; um terreno chamado o Pomar e leira de baixo do campo da Barroca e um bocado de terreno de mato; campos da Barroca, Grande e do Arreiro; leira do Monte; campo das Pedras; campo do Olivall, tendo junto terreno de mato até ao caminho e aos campos da Casa e da Fonte, e um montado de mato com pinheiros e carvalhos: tudo junto e unido e circuido por parede. Avaliado em 50.000\$00.

—Uma morada de casas de dois andares e águas furtadas, situada com os n.ºs 32 a 38, na dita rua Egas Moniz, tendo contiguo, para o lado do norte, um quintal ou uma porção de terreno murado avaliada em 20.000\$00.

—Uma morada de casas de dois andares, contigua á precedente, na mesma rua com os n.ºs 28 e 30: avaliada em 5.000\$00.

—Uma morada de casas de três andares e águas furtadas com os n.ºs 35 e 37, na referida rua Egas Moniz, avaliada em 10.000\$00.

—Uma morada de casas de dois andares, situada numa rua em construção que liga entre si a rua de Donães e a Travessa do Monte-Pio, desta cidade, tendo na frente uma porção de terreno: avaliada em 2.000\$00.

—Uma porção de terreno que mede aproximadamente 150 metros quadrados, vedado por um tapamento de madeira pertencente a Alvaro das Meias, existindo no mesmo terreno umas paredes que são principio de construção duma casa, situado junto ao prédio precedentemente referido:—avaliado em 2.000\$00.

—Uma morada de casas com os n.ºs 132 e 134, situada na rua da Republica, desta cidade com três andares e águas furtadas, tendo nas trazeiras uma tira de quintal e mais dependências: avaliada em 25.000\$00.

—Uma morada de casas de dois andares, situada no Largo Prior do Crato, desta cidade, com os n.ºs 98, 98A, 99, 100, 101, 102, 103, 104 e 105: avaliada em 25.000\$00.

—Uma propriedade situada na rua da Ramada ou da Cancela, desta cidade, composta de três moradas de casas, tendo duas delas, reunidas numa só morada, um chalet, e a outra um segundo andar, com os n.ºs 64, 64 A, 64 B, 66, 68 e 70.—Tem nas trazeiras uma fábrica de cortumes com lagares, lagaretas, pelames, humadas, lagaretão, tanque, dinamo-electrico (estanca-rios) e uma casinha com sete logares.—Avaliada em 20.000\$00.

—Duas moradas de casas situadas na rua da Ramada, outrora Travessa de Soalhães, desta cidade, com os n.ºs 52, 54, 56, 58, 60 e 62: avaliadas em 5.000\$00.

—Um terreno de cultura denominado Lameiro de Soalhães, com um

barracão de pedra e madeira, telhado, situado na dita rua da Ramada avaliada em 4.000\$00.

—O Campo de Pez de Lamas, situado na freguezia de Matamá, desta comarca:—avaliado em 2.500\$00.

—Um prédio rústico denominado a Boucinha, terreno de mato, situado na mesma freguezia de Matamá e avaliado em 300\$00.

Ficam citados quaesquer credores incertos. Guimarães, 10 de Dezembro de 1929.

O escrivão do 2.º officio  
Serafim José Pereira Rodrigues  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz-presidente do Tribunal do Comercio  
R. A. Cunha

**PRESENTES DO NATAL**

**Festes Alegres, só com**

**VINHO DO PORTO**

**“FERREIRINHA,”**

**Associação de Classe dos Empregados de Comercio de Guimarães**

**A V I S O**

Por ordem do Snr. Presidente da Assembleia Geral, convido os sócios desta Colectividade a reunirem, na sala de sessões da sua sede, no Jia 19 do corrente, pelas 21 horas, afim de se dar cumprimento ao disposto na primeira parte do art.º 36.º dos Estatutos (eleição dos corpos gerentes para 1930).

Caso não haja no dia indicado a comparência de número legal de sócios, realisar-se-ha a Assembleia no dia seguinte á mesma hora.

Guimarães, 12 de Dezembro de 1929.

O 2.º Secretario

Joaquim Pereira da Costa

**Arrematacão**

(2.ª Publicação)

**P**ELO Juizo Fiscal de Guimarães se faz publico, que no dia 29 do corrente ás 15 horas, na residencia do executado, vae á praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido, o seguinte: Trez estantes envidraçadas, com gavetas e armários. Duas balanças de balcão e respectivos pesos. Uma balança decimal e um balcão de madeira de pinho, penhorado a Francisco de Almeida Ribeiro, morador na freguezia de Creixomil, d'este concelho, para pagamento da contribuição industrial em divida, na importancia de 685\$00, selos e custas da execução.

Guimarães, 13 de Dezembro de 1929.

O escrivão das execuções fiscaes  
Arnaldo Antonio Carneiro Guimarães

Verifiquei a exactidão

O Juiz

A. Barreiros

**ANNUNCIO**

**QUEREIS DINHEIRO ?**

**JOGAI NO**  
*Gama*

Rua do Amparo—51

**LISBOA**

**PREÇOS CORRENTES**

Pelo correio mais 0\$80  
Para registo.

Atende todos os pedidos da Provincia.

**SEMPRE SORTES GRANDES**

**ESC. dos 50:000\$00**

**EMPRESTAM-SE** por hypoteca sobre predios rusticos.

N'esta redacção se diz.

**ARREMATACÃO**

(1.ª Publicação)

**E**M virtude do resolvido pelo conselho de familia e interessados no inventario orfanologico a que se procede por obito de